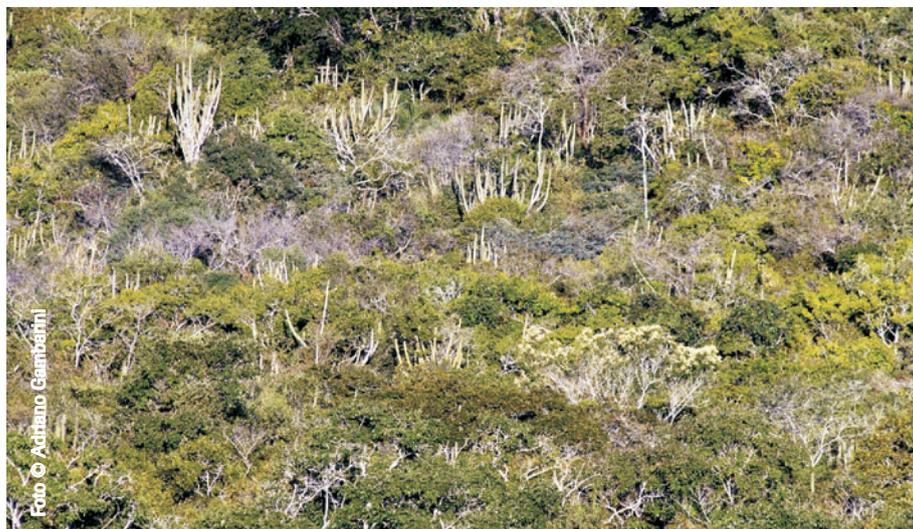


## Biodiversidade da Caatinga: Áreas e Ações Prioritárias para a Conservação

**Organização:** José Maria Cardoso da Silva,  
Marcelo Tabarelli, Mônica Tavares da Fonseca e Lívia Vanucci Lins.  
Probio/DCBIO/SBF/MMA

**Ano: 2003**



### Objetivos

Este documento, lançado em 2000, teve como objetivo divulgar a primeira avaliação de áreas e ações prioritárias para o bioma Caatinga. A divulgação é resultado de um subprojeto do Projeto de Conservação e Uso Sustentável da Diversidade Biológica Brasileira – Probio –, realizado entre 1998 e 2000, e teve como objetivos específicos: 1. Consolidar as informações sobre a diversidade biológica da Caatinga e detectar lacunas de conhecimento; 2. Identificar áreas e ações prioritárias de conservação, com base em critérios de importância biológica, de integridade dos ecossistemas e de oportunidades para ações de conservação da biodiversidade; 3. evidenciar e avaliar alternativas de utilização dos recursos naturais que possam ser compatíveis com a conservação da biodiversidade; 4. promover movimento de conscientização e de participação efetiva da sociedade, relativo à conservação da biodiversidade desse bioma.

## Resultados

A publicação apresenta o mapa síntese, contendo as áreas prioritárias indicadas para a conservação da biodiversidade da Caatinga e as recomendações sugeridas para o uso sustentável desse bioma, assim como uma breve descrição dessas áreas, contendo, além do seu nível de importância biológica e da ação recomendada para sua conservação, a sua localização, os habitats abrangidos, os elementos utilizados para seu diagnóstico, os fatores de vulnerabilidade e a justificativa para sua indicação.

Os mapas, as recomendações e as descrições das áreas são feitas em nível geral e também para cinco grandes temas abordados: fatores abióticos, vegetação, fauna, desenvolvimento regional e pressões antrópicas. Foram identificadas nesta primeira avaliação 82 áreas prioritárias para a conservação da biodiversidade da Caatinga. Dessas, 27 foram classificadas como de extrema importância biológica, 12 como de muito alta importância, 18 como de alta importância e 25 como insuficientemente conhecidas, mas de provável importância. Além dessas, um corredor, conectando áreas prioritárias em Minas Gerais e na Bahia, também foi proposto.

O elevado número de áreas das quais pouco se conhece enfatiza a urgente necessidade de um programa especial de fomento para o inventário biológico desse bioma. As áreas prioritárias variam bastante em extensão, desde 235km<sup>2</sup> até 24.077km<sup>2</sup>. No total, cobriram cerca de 436.000km<sup>2</sup>, ou seja, 59,4% do bioma Caatinga. As de extrema relevância biológica são constituídas por 42% das áreas prioritárias ou 24,7% de toda a Caatinga. Proteção integral foi a ação mais recomendada para a maioria (54,8%) das áreas prioritárias. Tal ação foi indicada para 81% das áreas de extrema importância, para 75% das de muito alta importância e para 72% das de alta importância.

## Conclusão

Esta primeira avaliação de áreas e ações prioritárias para a Caatinga foi fundamental para orientar as políticas públicas para o bioma e, ao mesmo tempo, questionar os mitos de que esta seria pobre em espécies e homogênea. Ao contrário, apesar de ainda pouco conhecida, a Caatinga é extremamente heterogênea e biodiversa. Além disso, a publicação condensa uma série de informações sobre o bioma muito úteis para atividades didáticas e científicas e permite uma comparação interessante com a segunda avaliação de áreas e ações prioritárias para o bioma, publicada em 2007 e também presente neste encarte.